

JAZZ PARA RINOCERONTES



# Jazz para rinocerontes

Paulo Monteiro



© Moinhos, 2017.  
© Paulo Monteiro, 2017.

*Edição:*  
Camila Araujo & Nathan Matos

*Revisão:*  
LiteraturaBr Editorial

*Diagramação e Projeto Gráfico:*  
LiteraturaBr Editorial

*Ilustração da Capa & Capa:*  
Lily Oliveira

1ª edição, Belo Horizonte, 2017.

*Nesta edição, respeitou-se o novo  
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

M772j  
Monteiro, Paulo | Jazz para rinocerontes  
ISBN 978-85-92579-17-3  
CDD 869.91  
Índices para catálogo sistemático  
1. Poesia 2. Poesia Brasileira I. Título

Belo Horizonte:  
Editora Moinhos  
2017 | 58 p.

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Moinhos  
editoramoinhos.com.br  
editoramoinhos@gmail.com





## **Imagem Borrada**

imagem de Deus borrada no espelho  
[do posto de gasolina  
olhos que bailam nas luzes fracas da estrada  
escuridão que abraça os seres na noite  
meus dedos congelados não escrevem em francês  
o que ainda posso fazer é delirar nas teclas  
vê-las envelhecer pelo desgaste  
vê-las tocar uma canção  
enquanto o poema é escrito.

## **Luso – cacofônico em oitava**

o espectro azul atravessa a parede  
prisão de virgens telepatas  
*psico-hackers* não captaram a mensagem

King Mob viagem astral  
na França com cheiro de cu

debates anarco-monarquistas  
[na pista de minhas orelhas  
falácias entregues ao povo faminto  
seres invisíveis 365 vezes

servo da cacofonia  
beijando a bunda de Ginsberg

nos carrinhos de supermercado  
os cartões de crédito estão cheio de cocaína.



## **Assim Seja**

ciclones formam-se na tua íris  
contornando ilusões com sangue  
pensamentos acelerados  
entre os dentes vermes

caos dominando os dedos  
meteoro dando o rabo na Santa Casa  
de olhos fechados geme de prazer  
grita para socar mais forte  
escrevendo o poema com gozo e sífilis

e ilusões atravessam as ruas  
tropeçando nos pés que dançam samba na sexta  
nos pés do aqui e do agora  
numa suruba  
que já não domina mais o pensar

apenas vai fazendo sem rumo  
matando pedestres, cabeças de pensamento capital  
metralhadora do pau de Deus  
amém.